A MAIOR EXPANSÃO DA HISTÓRIA BRASILEIRA

AVANÇOS DE UMA DÉCADA SUPERARAM OS DE UM SÉCULO

O legado dos governos do PT para a educação profissional e tecnológica é impressionante. Em 2008, instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o país, dos grandes centros urbanos às cidades polo do interior, mudando a realidade social, econômica e cultural da população. Foi a maior expansão da Rede Federal da história do país.

- Em 100 anos, até 2002, foram criadas 140 escolas técnicas. Entre 2003 e 2016, Lula e Dilma construíram mais de 500 novas unidades, totalizando 644 campi em funcionamento.
- São 38 Institutos Federais presentes em todos os estados, oferecendo cursos de qualificação, ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas.
- O número de municípios abrangidos cresceu quase 5 vezes, passando de 119 em 2002 para mais de 500 em 2015.

Além da Rede Federal, outros programas contribuíram para a ampliação do acesso ao ensino profissional e tecnológico. O programa Brasil Profissionalizado fomentou a construção e a reforma de escolas para fortalecer a oferta do ensino médio integrado à educação profissional. Entre 2008 e 2016, 352 obras foram concluídas.

O Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, criado em 2011, integrou diversas ações tais como a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; fomento à expansão das redes estaduais de educação profissional; incentivo à ampliação de vagas oferecidas pelos serviços nacionais de aprendizagem; oferta de bolsa-formação para estudantes e trabalhadores; e apoio à expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade à distância. Entre 2011 e 2015, foram investidos cerca de R$ 15 bilhões nas ações do Pronatec. No início de 2016, o programa atingiu a marca de mais de 9,4 milhões de matrículas, com destaque para a expansão da oferta na rede pública.

O Plano Nacional de Educação para o período de 2014-2024 reflete as políticas prioritárias. Em destaque a meta que prevê triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.

PT

ARGUMENTO

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

EDIÇÃO Nº16
OUTUBRO DE 2017

MÁXIMA MERCANTILIZAÇÃO E EXCLUSÃO EDUCACIONAL

O RETROCESSO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Na contramão da política de expansão, qualificação e democratização instituída pelos governos petistas, a partir do golpe de Estado de 2016, o governo Temer iniciou um processo de desmonte da educação pública pelo qual o ensino profissional e tecnológico se transforma em mercadoria.

Teto dos Gastos Públicos - Um marco da ofensiva conservadora contra a educação pública é a Emenda Constitucional 95/2016, que estabeleceu um teto para os gastos públicos, congelando os investimentos durante 20 anos e anulando, também por duas décadas, o piso constitucional dos impostos e contribuições vinculados a educação e saúde. O compromisso com o fortalecimento da educação profissional e tecnológica foi efetivamente abandonado.

Desmonte da Rede Federal e do Pronatec – O orçamento de 2017 já reflete o descompromisso com o ensino profissional e tecnológico. Até o final do ano, de acordo com as entidades representativas dos institutos federais de educação, os recursos para o custeio, aqueles que garantem o funcionamento dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia, não serão suficientes para cobrir as despesas. Já os valores destinados aos investimentos foram reduzidos à metade. A Rede Federal poderá passar por um nefasto colapso.

- O cenário para 2018 é ainda pior. O Projeto de Lei Orçamentária Anual, apresentado por Temer ao Congresso Nacional, prevê uma drástica redução de recursos. Em 2015, a Lei Orçamentária Anual destinou R$ 7,96 bilhões para a educação profissional e tecnológica; em 2016, ano do golpe, destinou R$ 4,96 bilhões; em 2017, R$ 3,78 bilhões; e em 2018, prevê apenas R$ 2,86 bilhões.
- Ao sancionar a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2018, que precede a lei orçamentária, Temer vetou um artigo que confere prioridade ao cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação, inviabilizando, dessa forma, a meta que prevê triplicar a oferta de educação profissional.

Terceirização geral e irrestrita – o governo do golpe conseguiu aprovar no Congresso a terceirização de atividades-meio e atividades-fim, tanto no setor privado como no serviço público, em detrimento dos concursos públicos para contratação dos profissionais da educação.

Reforma do ensino médio – as mudanças aprovadas avançam na precarização e privatização do ensino, em especial ao reconhecer, para efeito de cumprimento das exigências curriculares do ensino médio, práticas de trabalho, educação a distância e outras experiências adquiridas fora do ambiente escolar. Sai de cena a educação integral cidadã, que garante acesso a múltiplos saberes, inclusive o técnico e tecnológico, e entra em cena a ausência de oportunidades, que retira o aluno da escola para o chão da fábrica.

FIQUE ATENT@

A reforma da Previdência, que deverá ser votada na Câmara dos Deputados nos próximos dias, acaba com a aposentadoria especial do magistério da educação básica, estabelecendo que os professores somente poderão se aposentar com 60 anos de idade e 25 anos de contribuição e exigindo 40 anos de trabalho para acesso à aposentadoria integral.

PARA + INFORMAÇÕES, ACESSE: WWW.PTNOSENADO.ORG.BR/EDUCACAO-PROFISSIONAL

CONHEÇA AS OUTRAS EDIÇÕES VOLTADAS PARA EDUCAÇÃO: **Argumento Nos 4, 11 e 15**

Expediente

Líder da Bancada: senador Lindbergh Farias
Chefe de gabinete: Wilmar Lacerda
Coordenação de Informação e Documentação: Daisy Barretta
Diagramação e revisão: Eleonora Viggiano

Assessoria Técnica desta edição: Bruno Costa
Colaboração: Cláudia Dutra
Coordenadora de Comunicação: Taís Ladeira
Projeto gráfico: Priscilla Borba
Foto: IFSC Palhoça

Liderança do PT no Senado

Quer receber o Informativo Argumento por e-mail? Inscreva-se: **www.ptnosenado.org.br/informativo**